

Prêmio 'Herodes' a Diretora que destruiu um presépio feitos por alunos na Andaluzia

GRANADA, 19 Dez. 06 (ACI) .- O Foro Andaluz da Família concedeu este ano o irônico "**Prêmio Herodes 2006**" à **diretora do Instituto de Mijas** que retirou e colocou em sacos de lixo o Presépio feito pessoalmente pelos alunos e com ajuda particular econômica dos professores de religião, alegando que o **Presépio no tempo de Natal "ofendia sensibilidades de não cristãos"**.

"Com este Premio Herodes 2006 queremos identificar ações contra a infância, como esta, que põem em perigo o futuro de nossa sociedade, construída sobre valores de respeito mútuo, tolerância, diálogo, avaliação da dignidade da pessoa, seu trabalho e sua criatividade", explicou o Presidente do Foro Andaluz da Família, Federico Die.

O Foro Andaluz da Família apóia também o pedido dos pais à Conselheira de Educação para que destitua a diretora por ofensa aos alunos e a suas famílias.

O Presidente do Foro Andaluz da Família acrescentou que a expressão "ensino laico", no texto atual do projeto de Estatuto Andaluz, pode provocar que se repitam estas situações. "O termo laico não aparece na Constituição, é ambíguo, está provocando uma intranqüilidade nas famílias sobre o ensino que receberão seus filhos nos centros públicos, e poderia produzir uma fuga do ensino público, que ficaria em desvantagem competitiva ao reduzir sua oferta educativa em relação aos outros centros educativos de iniciativa social. O texto que será votado no Senado no próximo dia 20, deveria ficar redigido assim: "... O ensino público será não confessional, conforme o próprio caráter do Estado. ...", afirmou Die.

(destaques nossos)

Comentário:

Esta diretora promove a festa do "Halloween" na sua escola.

Halloween pode! Uma festa originadas em religiões pagãs, idólatras, que cultua a morte... ah, isto é uma maravilha, todas as crianças vestidinhas de bruxas e caveiras comemorando a morte e o demônio! Uma beleza!

O Presépio de Nosso Senhor, fora!

Jaime Maia

Espanha - Pais de família recebem apoio contra a suspensão da festa escolar de Natal

MADRI, 01 Dez. 06 (ACI) .- A Confederação Católica Nacional de Pais de Família e Pais de Alunos (CONCAPA), apoiou os pais de um colégio público de Zaragoza em sua reivindicação da festa natalina, e indicou que suspender a celebração responde à intolerância do laicismo promovido pelo Governo.

Recentemente, as autoridades do colégio público Hilarión Gimeno de Zaragoza tinham suspenso a realização da Festa de Natal, tal como aconteceu no ano passado com as canções de natal, alegando que não se contava com o espaço suficiente e que poderia ferir as sensibilidades religiosas de outros grupos.

Entretanto, fontes do colégio informaram que logo depois do protesto dos pais, decidiu-se "retomar as atividades que a Associação de Pais de Alunos tinha programadas para estas datas", entre elas os cantos de natal, os enfeites nas salas-de-aula e os corredores e as habituais festas de classe.

Diante desta situação, a CONCAPA denunciou que "a intolerância do laicismo promovido pelo Governo volta a atacar a liberdade de consciência, religião e expressão.

Nesta ocasião, impedindo às famílias desenvolver a celebração dos atos natalinos".

Através de um comunicado, assinalou que "uma vez mais se confunde o público com a estatal (...), esquecendo que a Espanha é um estado não confessional", que quer dizer "respeito a todas as religiões" e não "obstaculizar e pôr travas, especialmente quando se trata da religião católica, que é a majoritária em nosso país".

Acrescentou que as desculpas esgrimidas pelo centro não criaram "nenhum problema para a celebração de outras festas como o **Halloween**".

Diante disso, exortou aos pais a não "permanecer em uma atitude de resignado conformismo" e exigir o respeito a seu direito a decidir a educação de seus filhos, amparado pela Constituição Espanhola. Recordou que "a escola pública não é propriedade nem do diretor nem do claustro, e portanto tem que atender as demandas legítimas dos pais que, neste caso, querem que se celebrem as festas natalinas".

Fonte: ACI Digital